

CNPSA
Com.Téc.86/85

Instituto Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves
153 km 110 Trecho SC Vila Tamandua - Cx.
D-3 - Fone: 44-0070 e 44-0122 - Concórdia
Santa Catarina

Nº 86, abr./85, p.1-3

COMUNICADO TÉCNICO

AÇÃO DO OXIBENDAZOLE FRENTE À MIGRAÇÃO DE LARVAS DE *Ascaris suum* EM SUÍNOS

Gilberto B. Lignon¹
Jurij Sobestiansky²

Nelson Mores¹
Antonio L. Guidoni³

Em/nível de frigorífico, uma causa bastante comum de condenação do fígado de suínos é a presença de manchas leitosas. Essas manchas geralmente são provocadas pela passagem das larvas de *Ascaris suum* durante o ciclo evolutivo, conferindo ao órgão uma aparência indesejável, que o torna impróprio para o consumo.

Em uma granja em que foi diagnosticado parasitismo intestinal, através de exames parasitológicos e alta condenação de fígados (80 - 90%) por manchas leitosas, indicou-se o uso contínuo de oxibendazole⁴ na ração, na dosagem recomendada pelo fabricante. Mesmo assim, os animais acompanhados no matadouro continuavam apresentando manchas leitosas indicativas de migrações



FIGADO COM MANCHAS LEITOSAS

de larvas de *Ascaris suum*.

Em função disto, conduziu-se um experimento no CNPSA visando avaliar a eficiência de uma amostra do oxibendazole obtida ao acaso no comércio, frente à migração de larvas de *Ascaris suum*.

¹ Méd.Vet.,M.Sc.,EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA),Caixa Postal D-3, CEP 89700 Concórdia,SC.
² Méd.Vet.DMV., EMBRAPA-CNPSA.
³ Eng.-Agr.M.Sc., EMBRAPA-CNPSA.
⁴ Marca Registrada da Smithkline.

Ação do oxibendazole frente à
1985 FL-12943



43106-1



S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ
- Frigorífico Chapecó -

- Matadouro Frigorífico
- Indústria de Produtos Derivados de Suínos
- Fábrica de Rações e Concentrados
- Granjas de Reprodutores Suínos

Rua Mal. Bormann, 14 - Fone (0497) 22-1811 - CHAPECÓ - SC

O experimento foi conduzido em duas etapas, tendo 12 animais, seis animais testemunhas e seis animais testados, em cada etapa. Os suínos eram todos machos castrados, mestiços (L x LW), com peso médio de $29,45 \pm 0,41$ e $31,94 \pm 0,58$ kg para os da primeira e segunda etapa, respectivamente. Durante todas as fases do experimento os animais foram mantidos em boxes individuais, recebendo ração controlada e água à vontade.

Apesar de certificar-se, previamente, de que estes animais estavam livres de endoparasitas, através de três exames coprológicos consecutivos, com intervalo de quatro dias, todos eles receberam duas aplicações, com intervalo de 14 dias, de levamisole⁵ injetável com o dobro da dosagem comercial.

Em cada etapa, seis animais começaram a receber ração medicada com oxi-bendazole na dosagem de 15 ppm sete dias antes da inoculação; os restantes receberam a mesma ração, porém sem o anti-helmíntico.

Todos os suínos foram inoculados, via oral, com o auxílio de uma sonda gástrica, com $1,3 \times 10^4$ ovos embrionados de *Ascaris suum*.

Oito dias após a inoculação, todos os leitões foram necropsiados, oportunidade em que colheram-se amostras do fígado e pulmão para digestão, contagens de larvas e exames histopatológicos.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Durante o período experimental, o consumo médio diário de ração por animal foi de 1496 ± 96 gramas. Neste período, somente dois animais do grupo tratado na segunda etapa apresentaram anorexia e sintomas respiratórios sete dias após a inoculação.

Na Tabela 1, está registrada a recuperação de larvas de *Ascaris suum* por grama de pulmão dos animais tratados e testemunhas na primeira e segunda etapa, assim como o número de manchas leitosas no fígado.

Com relação à digestão das amostras de fígado, verificou-se a ausência de larvas de *Ascaris suum* em todos os órgãos examinados, o que é explicado pela própria evolução das larvas, bem como pela provável inexistência de contaminação do ambiente.

As manchas leitosas, com intensidade variável, foram observadas em todos os fígados, tanto dos animais medicados como dos testemunhas. Tais manchas representam uma seqüela do efeito irritativo da passagem das larvas pelo fígado. Devido a união das manchas em seis fígados examinados, não foi considerado o

⁵ Nilverm-Marca registrada da Johnson & Johnson do Brasil.

numero de lesões, pela possibilidade de subestimar a avaliação (Tabela 1).

TABELA 1 - Número de manchas leitosas no fígado, e número de larvas de *Ascaris suum* recuperadas por grama de pulmão, de cada animal, nos respectivos grupos, nas duas etapas do experimento.

ANIMAL Nº	ETAPA 1				ETAPA 2			
	TRATADOS		TESTEMUNHAS		TRATADOS		TESTEMUNHAS	
	A	B	A	B	A	B	A	B
1	25	9,7	14	15,7	6	8,6	*	9,0
2	*	2,6	9	15,9	43	1,7	25	8,9
3	10	11,6	10	16,3	*	1,2	19	9,0
4	29	4,0	5	19,4	11	6,4	21	8,7
5	*	4,5	10	14,0	*	12,8	29	8,8
6	18	7,2	30	11,6	16	0,3	*	8,7

A - Número de manchas leitosas em 36 cm² da superfície parietal do lobo médio.

B - Número de larvas por g de pulmão (amostra de 10 gramas do lobo diafragmático esquerdo).

Presença de manchas leitosas coalescentes, impossibilitando sua contagem.

Microscopicamente observaram-se pneumonia proliferativa e bronquite alérgica e focos de hepatite eosinofílica em todos os animais examinados.

Levando-se em consideração a contagem de larvas nos pulmões, a porcentagem de eficiência do produto frente à população de larvas foi de 51,68%, com um limite de variação entre 39,16% e 64,56%.

Os resultados deste experimento ratificam as recomendações do Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária, publicados nos Anais do II Seminário Brasileiro de Parasitologia Veterinária, realizado em Fortaleza - CE, em outubro de 1980, as quais indicam que sejam feitos, a cada três anos, testes com formulações comerciais obtidas ao acaso, objetivando verificar a continuação da efetividade de anti-helmínticos.

CONCLUSÕES

A amostra de oxibendazole estudada, na dosagem utilizada, revelou:

- uma eficiência de 51,68%, com limite de variação entre 39,16% e 64,56%, frente à população de larvas de *Ascaris suum*;
- não previne as manchas brancas no fígado.